

VOTO, DIREITO OU DEVER?

Autor: Pedro Otávio Ferri Burgel

Co-autor(es): Juan Pablo Vieira Duarte

Orientador Luiz Felipe Kingeski

Nível: Médio

Categoria:

Resumo:

Há 50 anos, acontecia um golpe militar que instaurou uma ditadura de 21 anos (1964-1985) no Brasil. Os brasileiros perderam seus direitos civis e políticos, começando assim, um intenso processo de lutas para reconquistá-los. Neste ano de 2014, segundo o Datafolha, 57% dos brasileiros não votariam nas próximas eleições caso o voto fosse facultativo. Será que ao longo destes 25 anos de democracia (1989-2014) o brasileiro perdeu a consciência da luta pelos seus direitos? Considera o voto apenas uma obrigação e não o direito de exercer sua cidadania? Com base nesse questionamento, temos como objetivo principal comparar duas épocas divergentes: o período da ditadura militar e o período que compreende a contemporaneidade brasileira, também chamada de período da redemocratização. Como objetivos específicos temos: identificar o processo de cidadania e das questões políticas na sociedade brasileira e levantar dados empíricos acerca da concepção política de voto dos jovens. Utilizando de entrevistas e análises bibliográficas, buscamos levantar dados acerca da cidadania dos jovens. Quando falamos em cidadania, nossa preocupação é quanto ao direito e dever do voto obrigatório, questionamos se valorizam as lutas travadas pelo direito do mesmo ou se consideram apenas mais uma obrigação contida na lei. Realizamos 21 entrevistas no município de Osório com jovens entre 16 e 22 anos focando-nos na questão da obrigatoriedade do voto, o que nos conduziria a uma perspectiva de cidadania. Ao efetuar certa quantia de perguntas pudemos constatar algumas coisas, como a atitude um pouco insegura no momento da resposta dos questionamentos, o que pode ser resultado da falta de confiança nos políticos. Portanto, neste momento em que completamos 50 anos do golpe militar e as eleições de 2014 a nível nacional (presidente, governador, senadores e deputados) entendemos como de fundamental importância este trabalho. Além destes marcos destacados, as aulas de sociologia, filosofia e história, foram muito relevantes na concepção do nosso tema de estudo, justificando a importância social e pessoal do nosso projeto.